

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

9 ABRIL 2023 – N.º 842

Sugestões de Cânticos

II Domingo da Páscoa

Entrada

Eis o dia – CEC.I.131
Ó Páscoa gloriosa – NCT.175

Apresentação dos Dons

Este é o dia – NCT.539
Senhor, eu creio que sois Cristo
CEC.II.42

Comunhão

Sempre que comemos – NCT.198

Depois da Comunhão

Onde haja caridade
NCT.129/CT.135

Final

Ressuscitou – NCT.200
A luz de Cristo – NCT.370

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM .: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano A - II Domingo de Páscoa – 16 de Abril

Primeira Leitura – Actos dos Apóstolos 2,42-47.

Segunda Leitura – Apóstolo – 1.ª Carta de S. Pedro 1,3-9.

Evangelho - São João 20,19-31:

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: "A paz esteja convosco". Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: "A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós". Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos". Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: "Vimos o Senhor". Mas ele respondeu-lhes: "Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei". Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". Depois disse a Tomé: "Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente". Tomé respondeu-lhe: "Meu Senhor e meu Deus!" Disse-lhe Jesus: "Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto". Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

A Comunidade

- Cartório Paroquial: de Terça a Sexta-feira (dias 11 a 14 de Abril), das 17h. às 18.30h..
- Quinta-feira, 13, às 18.30h., Eucaristia.
- Sexta-feira, 14, às 17.30h., Via Sacra da Luz; às 18.30h., Eucaristia; das 19h. às 20h., ensaio de cânticos litúrgicos.

A Bíblia

813. Segundo o evangelho de São Mateus, onde estavam sentados os dois cegos, em Jericó, à passagem de Jesus a caminho de Jerusalém?

SOLUÇÃO – 812. Hesron (1Cron 2,18).

A Testemunha

Num documento da reforma litúrgica que dá pelo nome de “Normas Gerais do Ano Litúrgico e do Calendário Romano” lêem-se estas palavras: “O sagrado Tríduo da Paixão e Ressurreição do Senhor é o ponto culminante de todo o ano litúrgico”.

A este sagrado Tríduo chama-se também Tríduo Pascal: “tríduo”, por abranger um período de três dias consecutivos; “pascal”, por acontecer nas imediações da Páscoa de Jesus.

Afirmar que o Tríduo é o ponto culminante do ano litúrgico equivale a dizer que ele é o verdadeiro centro de toda a liturgia cristã. Ele não é uma simples festa, mas a festa das festas; não é apenas uma grande solenidade, mas a solenidade das solenidades cristãs. Não há, no decurso do ano litúrgico, nada maior do que ele. Santo Agostinho chamava-lhe “Tríduo de Cristo morto, sepultado e ressuscitado”.

Qual a razão desta importância ímpar do Tríduo Pascal, perguntarão os nossos leitores? A resposta volta a dá-la o documento já citado juntamente com a Constituição Litúrgica: “Porque a obra da redenção humana e da perfeita glorificação de Deus foi realizada por Cristo especialmente no seu mistério pascal”, e porque “Cristo está sempre presente na sua Igreja, especialmente nas acções litúrgicas”. É esta presença de Cristo, particularmente nas celebrações do Tríduo Pascal, que faz delas o ponto culminante da liturgia cristã.

Domingo de Páscoa

1.ª Leitura - Livro dos Actos dos Apóstolos 10,34ª.37-43

"Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez."

2.ª Leitura - Epístola aos Colossenses 3,1-4

"Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto."

Evangelho – São João 20,1-9

"Viu e acreditou."



Celebramos hoje, neste Domingo de Páscoa, a ressurreição do Senhor.

Como cristãos que somos, temos o dever de dar testemunho, através da fé e da esperança, de que Cristo continua vivo no meio de nós.

Do Livro dos Actos dos Apóstolos, a primeira leitura recorda como Jesus, enquanto esteve neste mundo, só praticou o bem e, até na morte, ofereceu por amor a sua vida por nós. Após a sua ressurreição, foram os discípulos que divulgaram a sua mensagem de salvação para todos os homens.

Da Epístola de São Paulo aos Colossenses, a segunda leitura é um convite a todos os baptizados para seguirem o caminho da vida nova que Cristo nos anuncia, no intuito de um dia alcançarem a vida eterna. O que é próprio do cristão é aspirar e afeiçoar-se às “coisas do Alto”, à vida em Cristo ressuscitado.

A leitura do Evangelho deste Domingo de Páscoa é bem demonstrativa das atitudes que muitos tomam face à ressurreição. Alguns recusam aceitar a morte de Cristo como um acto de amor, mas outros acreditam e amam Jesus de forma incondicional e, por isso, entendem a razão pela qual Ele ofereceu a sua vida por nós.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura - Deus nosso Pai, nós Te damos graças pelo grande mistério da Páscoa. Nós Te louvamos e Te bendizemos pelo teu Filho Jesus, levado à morte, mas que Tu ressuscitaste. Nós Te pedimos por todas as Igrejas fundadas sobre a fé dos Apóstolos, para que elas testemunhem no mundo inteiro que Jesus hoje está vivo.

2.ª Leitura - Ressuscitados com Cristo, nós Te louvamos, Deus nosso Pai, pelo Cordeiro pascal, teu Filho Jesus, que transforma a nossa velha terra numa primavera de vida e de luz e que nos renova a nós mesmos pela sua Páscoa. Nós Te pedimos por todos os baptizados e por todos os que renovam nestes tempos a sua profissão de fé.

Evangelho – Deus nosso Pai, a força do teu Espírito abriu o túmulo, o teu Filho ressuscitou na luz deste dia eterno de Páscoa. Nós Te pedimos: abre os olhos do nosso coração, como fizeste ao discípulo que viu e acreditou, abre os nossos espíritos à inteligência das Escrituras. Bendizemos-Te, ó Pai, por mais esta Páscoa, solenidade das solenidades, prenúncio da Páscoa eterna! Faz de cada um de nós, Senhor da Vida, homens e mulheres novos, confiantes e felizes por tudo o que o Teu espírito vai realizando neste mundo em que vivemos.

Em Cristo nosso Senhor. / Ámen.